

Ecos da
Liberdade

VALORES DA VIDA



Pr. Isai Marcelo Hort



**QUE SEJAM BELOS OS MATRIMÔNIOS,
COMO SÃO BELAS AS CERIMÔNIAS**



**ANIMAL OU SER HUMANO
QUEM VOCÊ SALVARIA?**



Família, trabalho, amor, relacionamentos, bens materiais, saúde... O rumo da nossa vida depende do valor que damos a estas palavras. Elas definirão a direção em que nossos pés irão caminhar.

Quais são os valores certos? Porque priorizamos algumas coisas e desvalorizamos outras? Pode qualquer um ter liberdade total e particular de escolher os seus valores?

Este livreto é um conjunto de artigos separados, que têm como objetivo trazer uma reflexão sobre nossos valores.

...

Filhos são gastos e ladrões do tempo

Um jovem, pai de uma menina de seis anos, conversava comigo na calçada da rua. Perguntei a ele o nome da sua garotinha. Sem muitos comentários ele falou o nome e a idade dela. Eu disse que tenho três meninas e que sou muito feliz por cada uma delas. Elas brincam juntas, brigam juntas e aprendem a se respeitar. Comentei que quando é possível, faz bem para um filho ter irmãos, aprender a dividir as coisas e aceitar opiniões diferentes.



Foi então que fiz a pergunta que pareceu uma afronta: “Você pretende ter mais filhos?” Logo ele despejou seus sentimentos na frente da própria filha.

“Mais uma? Nunca, nem pensar, eu quase não aguento uma. Você é louco de ter três. Filhos custam caro, dão muito trabalho, ficam doentes... Eu já estou mais do que satisfeito com uma.”

Enquanto ele falava, eu observava a reação da menina. É dolorido recordar aquele olhar constrangido e envergonhado.

Será que esquecemos que as crianças ouvem, enquanto adultos conversam?

Naqueles olhinhos, existia uma vergonha por sentir-se uma “ladra” do tempo e uma “despesa” no orçamento.

Estamos passando esta mensagem para a próxima geração?

Acho que se ela pudesse, iria embora para nunca mais incomoda-lo.

Posso entender a vontade que alguns filhos têm, de sumir de casa. Tudo o que

eles recebem é o sentimento de serem um gasto e um atrapalho na agenda.

Eu sei que as finanças nos apertam. A conta do supermercado é alta. Filhos não podem nem devem ganhar tudo o que desejam. Mas precisamos cuidar para não fazer os filhos sentirem que são os únicos culpados das finanças. Muitas vezes, são as cobiças dos adultos que custam mais caro do que o leite. Filhos não são gastos, são investimentos de amor.

Assim como alguém investiu quando nos amou, assim investimos neles. Não são ladrões do tempo, são eles que fazem o nosso tempo valer a pena. O melhor depósito de nossas finanças é na conta que sustenta a continuidade da vida humana.

**Filhos são bênçãos do Senhor (Sl 127:3).
Eles precisam sentir que realmente são.**

Assassinados pela ética humana

Quem poderá definir a ética se não Deus? Serão os filósofos ou professores de história? Se não existe alguém acima do ser humano, poderia qualquer um definir? Os compositores das músicas que se ouve na rádio? Um comitê de ética do governo brasileiro? Quem vai definir o certo e o errado? Pode cada um seguir o seu próprio achismo? Eu acho isso... eu acho aquilo...

Existem “homens” que consideram válido ter relação sexual com uma criança, desde que ela esteja de acordo. Ouvi de pessoas que consideram “normal” ter relação sexual com seu cão de estimação afinal, os dois tem prazer.

Conheci uma mulher na Suíça que estava grávida de seis meses quando descobriu que o bebê tinha lábios leporinos. O médico aconselhou segundo a sua

própria ética: *“Esta criança terá que passar por algumas cirurgias para corrigir o lábio superior, mas também seria prático abortar esta e encomendar outra... a próxima tem grandes chances de nascer sem este problema.”*

A mãe que já tinha uma barriga enorme e um tremendo amor pelo filho, ficou chocada com a frieza do médico. Contrária à ética dele, ela lutou pela vida do menino. Hoje ele é um menino forte e sorridente que não foi assassinado pela ética humana.

Diariamente milhares de crianças são assassinadas pela ética humana de países que definiram ser legal matar uma criança, só porque ela ainda esta no lado de dentro.

Todos os dias, corações de esposas são assassinados pela ética humana daqueles que definem ser “normal” ter um relacionamento extraconjugal.

As emoções dos filhos são destruídas pela ética de pais que se separam por acreditarem ser mais importante lutar pela “felicidade própria” do que pela felicidade coletiva e familiar.

Se um povo eliminar Deus da base de sua moral, quem serão os legisladores da ética? Até Charles Darwin reconheceu: *“Um homem que não tem uma crença bem sólida na existência de um Deus pessoal, ou numa existência futura com retribuição e recompensa, não pode ter outra regra de vida, senão seguir seus impulsos e seus instintos mais fortes ou que ele acha os melhores.”*

O ser humano não pode ser um padrão para si mesmo. **Não é olhando para baixo nem para o lado que devemos definir o certo e o errado... Precisamos olhar para cima!**



Filhos de Darwin ou filhos de Deus?

Para compreender nossas atitudes, a psicologia procura por respostas que estão abaixo da superfície do pensamento humano. Nosso comportamento normalmente está fundamentado em crenças profundas.

De onde viemos? Por que existimos? Para onde iremos? São perguntas que definem a nossa forma de ver o mundo. É o que chamamos de cosmovisão.

A teoria da evolução de Darwin lançada em 1859, foi uma forma de responder a estas perguntas, sem a necessidade de incluir Deus nas respostas. Os cinco pilares desta teoria são:

- 1- Evolução dos Seres Vivos
- 2- O Ancestral Comum
- 3- A Multiplicação das Espécies
- 4- O Gradualismo
- 5- A Seleção Natural**

A seleção natural ensina que as espécies surgiram, e se mantiveram através da superação do “mais forte”.

Darwinistas irão defender que a proposta de Darwin é apenas biológica e jamais deveria ser aplicada socialmente. A pergunta é: por que não? Se os mais fortes prevaleceram sobre os mais fracos, e é por isso que “estamos aqui”, por que não deve ser assim daqui para frente? Como esta cosmovisão não afetará nosso comportamento?

O próprio primo de Darwin, Francis Galton, foi quem criou o termo eugenia, em 1883.

A primeira guerra mundial, que matou mais de 16 milhões de pessoas, foi fortemente influenciada por este pensamento.

Os “intelectuais” alemães passaram a entender que os europeus estavam no topo da evolução e que tinham todo o “direito natural” de dominar sobre os mais “fracos”.

Veja o raciocínio do Biólogo Alemão,

Heinrich Ziegler 1893: *“De acordo com a teoria de Darwin, as guerras sempre foram de grande importância para o progresso geral da espécie humana, o fisicamente mais fraco, o menos inteligente, o moralmente baixo, deve dar lugar ao mais forte.”*

Adolf Hitler era um louco que se dizia católico, mas que certamente foi mais influenciado pela sua crença na evolução natural, do que pelo livro de Gênesis da Bíblia Sagrada.

Em seu livro, “Mein Kampf” (Minha Luta), sua cosmovisão transparece claramente: *“A lei natural de toda evolução não permite a união de dois movimentos diferentes, mas assegura sempre a vitória do mais forte e a criação do poder e da força do vitorioso, o que só se pode conseguir por meio de uma luta incondicional”* (Adolf Hitler, Mein Kampf, pg. 161).



Se Hitler fosse realmente seguidor das Sagradas Escrituras, jamais teria feito o que fez. Mais importante que saber se alguém se considera católico, evangélico ou ateu, é saber no que ele realmente acredita e pratica.

O primeiro livro da bíblia nos traz uma outra resposta para nossa origem:

“Criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” Gn 1:27

Toda a humanidade, homens e mulheres tem o mesmo valor e foram planejados e desejados pelo mesmo Deus.



O ser humano não está aqui por acaso e não são divididos entre “superiores” e “inferiores”.

Temos apenas dons diferentes, mas o mesmo valor. Esta é a ideia base que sustenta a democracia.

O colega de trabalho não é um concorrente na competição pela sobrevivência, é um irmão que também merece o pão nosso de cada dia. Todo ser humano tem sua origem no mesmo Criador, que não deseja ver os filhos lutando entre si, mas ajudando-se mutuamente em suas diferentes situações.



Animal ou humano, quem vale mais?

“Eu me envergonho de uma sociedade que protege ovos de tartaruga e decide matar seres humanos”.

Frase postada por um médico em uma rede social, ao manifestar-se contra o aborto.

Em um comentário, uma mulher irritada afirmou que concorda que ovos de tartaruga valem mais, pois tartarugas estão faltando, enquanto humanos tem sobrando.

O jornalista da revista Veja, Reinaldo Azevedo, escreveu um artigo com o título: *“Que fetos humanos sejam considerados ovos de tartaruga! Que sejam protegidos pelo Ibama!”*

A discrepância do valor dado à humanos e animais está crescendo assustadoramente.

Até poucos anos, o ser humano era considerado superior e responsável pelo cuidado dos animais, hoje chegamos a ser categorizados como inferiores.

Deus vem sendo afastado das escolas e principalmente das universidades.

A bíblia já não é mais considerada um padrão moral. Não é permitido que ela responda as perguntas sobre nossas origens.

É claro que ao remover este “ pilar ” que descreve o surgimento e a razão da existência, é preciso colocar outro no lugar. A opção que resta é a evolução natural.

Segundo este conceito, humanos são apenas animais evoluídos. Como diz a revista Super Interessante no artigo intitulado *“Animais: Gente como a gente”*; *“não somos nada mais do que macacos que deram certo”*.

A resposta que damos às perguntas existenciais, trazem consequências comportamentais. Vamos nos preparar, pois tudo pode ficar ainda mais sério no futuro.

Sentado no avião, ao lado de um jovem simpático, entramos neste assunto durante o voo. Ele afirmou concordar



que os seres humanos não são nada mais importantes que os animais. Em tom romântico ele disse: *“Nem mesmo um mosquito eu mataria, somos todos iguais”*.

Afirmei que apesar de romântica, esta filosofia é extremamente perigosa.

Lhe fiz então a seguinte pergunta: “Se um cachorro e o seu vizinho estivessem se afogando, e você tivesse que escolher um deles para salvar, quem você salvaria?”

Ele respondeu: *“Eu salvaria o que estivesse mais perto, independentemente de ser humano ou animal”*. Sorrindo mas

assustado, eu disse que ele jamais deveria ser bombeiro. Por quê? Perguntou ele. “Se uma das minhas filhas e um cachorro estivessem em perigo, eu preferiria um bombeiro que priorizasse a vida humana” respondi.

Animais foram criados por Deus. Segundo o relato bíblico do sexto dia da criação, o ser humano deve governar e cuidar deles. (Gn 1.24-31)

Cuidar do jardim (Planeta) é uma tarefa que recebemos do próprio Deus (Gn 2.15). Devemos fazê-lo com muita sabedoria. Um animal jamais deve ser maltratado ou mesmo descuidado (Ex. 23.5).

O dia de descanso estipulado por Deus valia igualmente para os animais (Ex. 23.12), o que demonstra a preocupação de Deus por eles.

Contudo, o homem e a mulher foram criados de forma especial, segundo a imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26).

Virtudes morais, capacidade de escolha e uma inteligência superior são diferenças nítidas, que não são frutos do acaso.



Plantas, pássaros e animais, foram criados para servirem de alimento ao homem (Gn. 1:29, Gn 9:3).

É por isso que naturalmente, não nos pesa a consciência quando comemos um bom churrasco. Mas mulheres passam a vida traumatizadas, pelo aborto de uma criança, pois esta tem a imagem e semelhança de Deus. **Gostaria que estes valores não se invertessem!**



Trabalho e família

“Sem mim o mundo acaba. Preciso ir para a empresa, sem mim ela não funciona. Preciso estar no meu setor de trabalho, sem mim ninguém sabe fazer nada. Preciso, preciso e preciso.”

No fundo são formas de gritarmos que o mundo precisa de nós. Este sentimento paira muitas vezes sobre o nosso ego. Eu sou necessário! Até certo ponto ele pode ser saudável para uma autoestima equilibrada. Porém, vamos encarar a realidade: Sem mim o mundo não acaba. As tarefas que eu executo, outros podem fazer. Quem sabe até melhor. Se eu não for ao trabalho, farei falta por um tempo, mas logo encontrarão um substituto. Se eu não escrever um novo artigo outros escreverão.

Existe apenas um “mundo” que realmente acaba sem a minha presença. O “mundo” da minha família e do meu casamento. Minha família adoce com meu afastamento e morre com minha ausência.

Sem mim, ela deixa de existir. Ali sim, eu devo bater o cartão. Ninguém pode cumprir a tarefa que eu tenho de amá-la e cuidá-la. A vida continua sem mim. Os filhos continuam mesmo sem o pai, a esposa pode encontrar outro marido, mas esta será uma nova família. A minha deixará de existir.

Entende porque ela deve ser prioridade?

Sem você o mundo não acaba, mas sua família sim. Não se sinta insubstituível fora de casa, dentro dela sim.



Visite um hospital do câncer



Ao ver os primeiros pacientes, logo recebemos um banho sobre nossa vaidade. Inúmeras reclamações desaparecem instantaneamente.

Guerreiros que enfrentam um câncer, são professores na escola da vida. Não quero diminuir os problemas de ninguém, apenas deixá-los em seu devido tamanho.

Converse com alguém que luta contra um câncer no estômago, ele lhe dirá quão preciosa é uma simples refeição. Se achamos que ir ao banheiro é algo normal, eles vão ensinar que isso é um sinal de vida nos rins e no sistema digestivo. Eles sabem o valor que tem a família e uma amizade sincera. Cientes da fragilidade da vida, eles refletem profundamente sobre a "vida depois".

Coisa que não fazemos quando estamos saudáveis, comendo banquetes com os amigos. Como será, se um Criador supremo me esperar do outro lado?

No leito do hospital, dificilmente existe um orgulho ligado à bens adquiridos ou a viagens feitas ao exterior. A preocupação agora é com a principal viagem da vida, a morte. **A “humildade da última hora”, traz para muitos o reconhecimento de que não somos fortes, nem bons o suficiente, e precisamos do perdão oferecido na cruz.**

Talvez as igrejas não sejam os maiores lugares de salvação, mas sim, os leitos de hospitais.

Quando tiver uma oportunidade faça uma visita, seja para um amigo ou um familiar. A visita faz bem para quem recebe e para quem faz.

Se o coração não estiver petrificado pelo materialismo, é provável que reclame menos, valorize mais as pessoas e busque verdadeiramente a presença de Deus.

"Quem só pensa em se divertir é tolo; quem é sábio pensa também na morte." Eclesiastes 7:4

“Você verá Jesus antes de mim!”

Quais são os momentos mais emocionantes como pastor? Consagrar uma criança? Ver um casal se reconciliar? Ajudar um jovem a se livrar de um vício? Em meio às dificuldades, existem inúmeros momentos maravilhosos como pastor.

Quero compartilhar um momento raro e emocionante. Uma jovem mulher de 37 anos entrou em uma difícil batalha contra o câncer que logo se alastrou para muitas partes do corpo. Nossas orações se tornavam cada vez mais intensas à medida que percebíamos que ela não iria vencer esta batalha.

Conversando com um dos familiares, recebi a notícia de que os médicos já não poderiam fazer mais nada, apenas aguardavam a morte desta mulher, esposa e mãe de uma menina de dez anos.

Ela estava internada numa cidade que fica à uma hora de viagem de onde mora-

mos. Senti que deveria visitá-la no mesmo dia. Cheguei em casa depois de um dia de atividades esportivas com membros da nossa igreja, já era passado das 18h. Depois de um banho, senti-me cansado e ao olhar para a chuva lá fora, cheguei a pensar em ir apenas no dia seguinte.

Porém, algo mais forte me moveu, juntei todas as minhas forças, entrei no carro junto de minha família e fomos para a cidade onde ela estava internada. Perto das 21h, entrei no quarto do hospital. Assim que abri a porta, ela me reconheceu e deu um sorriso agradecido. Aquele olhar trouxe um sentimento de que “já valeu a pena” ter feito a viagem.

Eu disse a ela que não precisava falar, pois vi que quase não tinha forças para isso. Apesar da debilidade, ela ouvia cada palavra que eu falava. Pude ler um texto bíblico e ter um momento de oração calmo e cheio de paz.

O que dizer numa hora destas? Muitas

vezes não sei o que falar e fico calado. Mas eu senti no coração de dizer o seguinte: “Deus pode todas as coisas, Ele ainda pode te curar, mas se ele não quiser te curar, você verá Jesus antes de mim, e pode ter certeza que será maravilhoso.”

Novamente recebi um sorriso que confirmou a compreensão do que eu falava. Dei um beijo em sua testa e me despedi dela e do seu marido que abatido cuidava carinhosamente de sua esposa até os últimos momentos.

Na manhã seguinte recebi a ligação de um dos familiares que disse: *“Pastor, ela faleceu por volta de 8h da manhã, agora ela não sente mais dor”*.

O que sinto num momento destes? Tristeza? Sim, por um lado sim, pois fica um marido sem esposa e uma filha sem a sua mãe. Isso é triste, muito triste. Mas ao mesmo tempo, posso imaginar a alegria de alguém que deixou as suas longas e torturantes dores, para entrar no céu

onde a palavra dor é desconhecida.

Sim, eu creio que Deus pode fazer milagres, mas eu creio também que o maior milagre aconteceu na Cruz do Calvário, onde recebemos o perdão de todos os nossos pecados, e a chance de um dia estar eternamente na presença DELE.

Despedir-se de alguém que deixa este mundo com a paz de Deus estampada em seu olhar, é um dos momentos mais emocionantes como pastor.

Que Deus console e fortaleça este e muitos outros familiares enlutados. E que a paz de Deus que pude ver naquela mulher, esteja dentro de todos nós para sempre.

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.” Filipenses 4.7

Quanto devemos nos preocupar com o pecado?

“Você tem um câncer muito pequeno, menor que a ponta do dedinho. Podemos fazer duas coisas, disse o doutor. Deixá-lo ali por alguns meses e durante este tempo observarmos o seu crescimento ou podemos marcar uma cirurgia para retirar o quanto antes e assim eliminar totalmente a chance de que ele se alastre.”

Estas duas opções foram colocadas pelo médico diante de uma amiga que foi diagnosticada com câncer de mama. O que você acha que ela escolheu? O que você escolheria?

Evitaria a dolorosa cirurgia em troca da insegurança? Dormiria tranquilamente nas próximas trinta noites até que viesse o próximo resultado?

É lógico que ela tomou a decisão que você está imaginando. Pediu que a cirur-

gia fosse feita o quanto antes. De preferência, não queria passar sequer uma noite com o sentimento de que algo ruim pudesse se espalhar pelo corpo. Hoje, a cirurgia já foi feita e apesar de estar sujeita - como todos nós - ao desenvolvimento de um novo câncer, ela sente-se livre e vitoriosa por ter eliminado totalmente aquele pequeno e perigoso mal.

Ao ouvi este relato logo pensei: por que não lidamos assim com o pecado? Porque não temos o mesmo temor? Será que nos esquecemos do seu poder de destruição pessoal, familiar e social?

Quando ele é pequeno, não chega a causar dor, podemos até esquecer que ele existe. Ninguém o percebe e ainda está longe de vir à tona. Porém o diagnóstico do Doutor da Vida, nos mostra claramente que ele está lá.

Temos as duas opções. Podemos deixá-lo lá e assim evitar a cirurgia da confissão e o corte que a verdade faz no

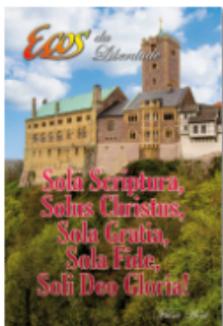
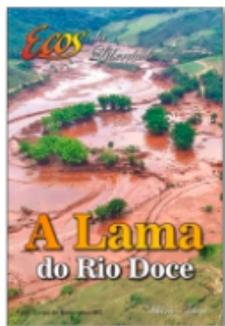
nosso ego. A confissão é como um bisturi que machuca o orgulho, mas que ao mesmo tempo, elimina o pequeno mal que pode nos destruir.

Por que não retirar imediatamente? Hoje mesmo? Sem correr o risco de deixá-lo crescer e tomar conta da nossa alma?

Lembrei-me de uma música que aprendi quando criança...

**“Quando o mal, faz uma
manchinha, eu sei muito bem, quem
pode me limpar. É Jesus, eu não
escondo nada, tudo ele pode
apagar!”**

“Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados, para que venham tempos de descanso da parte do Senhor...” Atos 3:19,20



**Enviamos 20 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

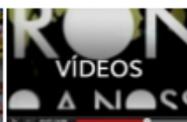
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Mário Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br

 **WhatsApp (45) 99820 0550**



**Ouçá, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br



AMIGOS **DEUS** **FAMÍLIA**
TRABALHO **SAÚDE**
LAZER **BENS**

